



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



CURSO

CURSO DE INDICADORES PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO SUAS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO À POBREZA

Módulo I

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NO SUAS

Facilitadora: Nínive Fonseca Machado

Maio/2021



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



O Curso

CONTEÚDO DESSE MÓDULO

- Vídeo: Desenhos de pesquisa
- Etapas de avaliação
- Apresentação de casos - Plano Municipal de Assistência Social de Cascavel - PR
- Discussão com os cursistas sobre os casos apresentados



Vídeo: Desenhos de Pesquisa

<https://www.youtube.com/watch?v=7d1mYVI7g4E>



Etapas para a realização de uma avaliação

1. Estudo de Avaliabilidade do Programa;
2. Concepção e delimitação do escopo da avaliação: pressupõe reuniões técnicas com a equipe para definir o rumo da avaliação e o que deve ser investigado;
3. Desenho e especificação metodológica da pesquisa;
4. Condução do trabalho de pesquisa (documental ou de campo): o rigor técnico dessa etapa é fundamental para que o trabalho anterior todo não seja perdido e análise das evidências sejam bem realizados;
5. Análise de dados da pesquisa e discussão dos achados;
6. Produção de relatórios e disseminação de resultados:



Atenção

A avaliação não pode deixar de considerar os critérios que dão legitimidade e orientam o desenho do projeto ou programa, tais como:

- Universalidade do acesso
- Equidade da oferta
- Respeito a diversidade
- Sustentabilidade ambiental



Exemplo de diagnóstico:

Elaboração do Plano Municipal de **ASSISTÊNCIA SOCIAL**





Estudo de Caso

Plano Municipal de Cascavel 2016 – Paraná

Questão 1: Leia esse trecho retirado do capítulo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Cascavel de 2016 e elenque as principais características que representam o monitoramento e avaliação desse município. P.153 – 155

O que podemos dizer sobre o atendimento realizado pelo PAIF e PAEFI?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Estudo de Caso

Plano Municipal de Cascavel 2016 – Paraná

Questão 2. Agora vamos ler o trecho retirado do capítulo 3 intitulado “Indicadores de Atendimento da Política de Assistência Social” que fala também dos atendimentos realizados do PAIF no município de Cascavel. P. 91 - 95

O que podemos aprender com esses dados?



O QUE PODEMOS DIZER SOBRE A OFERTA DO PAIF NO MUNICÍPIO COM BASE NAS INFORMAÇÕES LIDAS AQUI?

- Variação de fluxo de atendimento dependendo do território;
- Aumento generalizado do número de atendimentos;
- Migração do atendimento de famílias com a criação de um novo CRAS;
- Ajustes orçamentários impactaram a quantidade de atendimentos;
- Alto índice de famílias atendidas que não possuem endereço cadastrado no prontuário digital



O QUE PODERIA SER MELHOR EXPLORADO?

Algumas Perguntas

- Essa variação de atendimento em cada CRAS é condizente com as características do território?
- Qual o perfil dos atendimentos?
- Quais as demandas mais recorrentes?
- Existe variação entre o público de um território em comparação com os outros?
- O que já foi conquistado com esse serviço até o momento?
- Qual as mudanças que esse serviço trouxe para as famílias atendidas?

Breve reflexão

- Apresentação de dados de forma genéricos com foco exclusivo nos **dados quantitativos**.
- **Faltam dados qualitativos**
- Faltam objetivos e metas para o futuro
- **Faltam análises** das metas do plano passado





Estudo de Caso

Questão 3. Leiam agora o trecho retirado do mesmo plano municipal sobre os “Indicadores de atendimento de acolhimento institucional para crianças e adolescentes” p. 136 – 138

O que podemos aprender com o que lemos?



O que podemos aprender com o que lemos?

- Família acolhedora tem número mais elevado de acolhidos;
- Família Acolhedora recebe mais crianças e adolescentes depois que o Lar do Bebê encerra suas atividades;
- Existe a transferência de acolhidos entre uma unidade e outra, o que dificulta saber exatamente o número de acolhidos por ano.
- O Plano ainda mostra o **perfil** com idade, gênero, raça e cor dos acolhidos e os **motivos** do acolhimento.





Algumas Perguntas que não foram respondidas

- **Para onde** os acolhidos vão quando saem das instituições? Retornam para suas famílias ou são adotadas por outras famílias?
- **O que é feito** com os acolhidos enquanto eles estão sob responsabilidade do Estado?
- **Quais atividades** são realizadas com eles?
- O que se alcançou, **quais as conquistas e dificuldades** encontradas pelas equipes no desenvolvimento de suas atividades?
- Será que o **aumento exponencial de acolhimentos** tem a ver com aumento na credibilidade do sistema de acolhimento? Ou será que **existem novos canais de denúncia** que parecem mais efetivos?



Algumas Perguntas que não foram respondidas

- Mudou alguma coisa no **fluxo de encaminhamentos** de casos de violação de direitos para as crianças e adolescentes no município?
- Será que houve alguma mudança no **sistema judiciário**, de garantia de direitos que tenha a ver com o fluxo de acolhidos e a longa permanência deles nas instituições



Princípios básicos para realização da vigilância socioassistencial

- Elaboração de diagnósticos;
- Considerar que diagnóstico é um **retrato da situação**, ou seja, pressupõe mudança.
- Conceber o(s) território(s) como **início e fim**
- Conscientização de todos os envolvidos que os **dados são produzidos por todos** e devem ser tratados com seriedade;
- **Formação de equipe exclusiva e capacitada** para organização e sistematização dos dados
- Utilização apenas de **dados oficiais e confiáveis**;
- **Não** criar o diagnóstico apenas como **produto**

Utilizar dados qualitativos decorrentes de atendimentos, estudos de caso, reuniões, etc.



Lembrem-se

A finalidade da avaliação é **informar**, e **não determinar** as decisões do gestor. Assim, o avaliador avalia, e o gestor decide. É sempre bom lembrar que, nas democracias, a decisão em políticas públicas é política e, ao menos em tese, orientada primeiramente por princípios republicanos, constitucionais, por valores humanos e, de modo complementar, por evidências técnicas sobre eficiência, eficácia e efetividade.



OBRIGADA

ninivefm@yahoo.com.br



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

